

Prefeituras não chegam a acordo sobre o Transcol

As alterações no sistema, para baixar a passagem, vão ser discutidas na próxima semana

As prefeituras dos cinco municípios que formam a Grande Vitória não conseguiram chegar a um acordo ontem sobre a integração dos sistemas municipais de transportes ao Transcol. A discussão da proposta de integração, que tem como objetivo reduzir o valor da tarifa, atualmente fixado em Cr\$ 7 mil, foi adiada para a

próxima terça-feira, 12.

Na reunião de ontem, a segunda da semana para discutir o assunto, várias alternativas foram apresentadas, mas nenhuma chegou a ser aprovada.

A proposta de se criar uma tarifa diferenciada — de Cr\$ 4 mil para quem usa o ônibus somente dentro do município e de mais Cr\$ 2 mil para o passageiro que se desloca de um município para outro — foi bastante debatida.

Alguns representantes das prefeituras acharam a alternativa, apresentada pelo prefeito da Serra, João Batista Motta, sem base técnica.

O assessor de Motta, Edilson Duarte, não levou as planilhas técnicas que deram origem à proposta. Isso fez com que o secretário de Transportes de Vitória, Marcelo Ferraz, exigisse um estudo mais aprofundado.

“A tese da tarifa diferenciada é a melhor, mas precisa ser melhor estudada, já que não vimos nenhum respaldo técnico nela”, argumentou Ferraz.

De acordo com o prefeito da Serra, todos os números foram conseguidos através de dados da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), órgão geren-

ciador do sistema Transcol.

UNIFICAÇÃO

O diretor de Planejamento da Ceturb-GV, Luís Otávio, apresentou a proposta do órgão, que apóia a integração dos cinco municípios (Vitória, Vila Velha, Viana, Cariacica e Serra) ao Transcol e a tarifa única.

“A unificação de tarifa não precisaria acontecer agora, mas o projeto deveria caminhar gradativamente para isso”, disse.

A terceira proposta levantada foi a criação de um terminal em Vitória. Com isso, os usuários pagariam uma tarifa de Cr\$ 3 mil até chegarem ao terminal e mais Cr\$ 2 mil, caso quisessem continuar a viagem para outros municípios.

A secretária de Planejamento de Vila Velha, Irene Léia Bossois, propôs a criação de um fórum metropolitano para estudar a proposta de integração dos municípios ao Transcol.

Depois de três horas de reunião, ficou decidido que os representantes das prefeituras iriam levar as propostas para os respectivos prefeitos para que eles possam dar a palavra final. As únicas prefeituras que não mandaram representantes foram as de Cariacica e Viana.

A reunião da próxima terça-feira vai acontecer na sede da Ceturb-GV, às 14 horas.



Cyro Danaday

As alternativas estudadas incluem a criação de uma tarifa diferenciada

PREFEITURAS não chegam a acordo sobre o Transcol. A Tribuna, Vitória, 07 jan. 1993. cad. 1. p. 12. c. 1, 2, 3 e 4.